

### O voto na CDU é um voto de confiança para os trabalhadores do Metro!

Por influência e pressão do PCP e da CDU foi possível nestes últimos 6 anos:

- Pôr fim ao processo de privatização do Metro que estava em curso e até já tinha a Avanza como empresa privada que iria assumir a gestão da Empresa;
- Pôr fim ao processo de fusão das empresas: Metro, Carris, Transtejo e Soflusa, através da Transportes de Lisboa;
- Pôr fim ao processo de despedimento em curso no Metro, desenvolvido através da pressão feita aos trabalhadores que as direcções consideravam dispensáveis;
- Pôr fim ao processo de disponíveis que manteve sem actividade profissional, durante muitos anos, vários trabalhadores

do Metro;

- Pôr fim ao corte dos complementos de reforma;
- Pôr fim aos cortes de salários, subsídios de natal e férias;
- Pôr fim ao congelamento do sistema de avaliação e progressão de carreiras;
- Repôr os instrumentos de contratação colectiva na Empresa;
- Reposição dos feriados roubados;
- Alargar o Passe Social Intermodal, com a redução do seu preço, garantindo um significativo alargamento do direito à mobilidade, com impactos positivos no plano ambiental e nas importações do país

Não foi pouco o que se conseguiu. Contudo era necessário e urgente avançar:

Com o aumento de salários; Com o recrutamento de mais trabalhadores para as áreas operacionais e chefias operacionais; Com o fim da caducidade dos AE1 e 2; Com uma expansão da rede que sirva os utentes e não sirva apenas o turismo em Lisboa.

Face à intransigência do PS, em aceitar que era possível e necessário avançar na defesa e salvaguarda dos direitos de quem trabalha, não era possível ao PCP viabilizar

esta política de afronta aos trabalhadores.

Não era possível, nem lógico, que estando os trabalhadores em luta pela melhoria das suas condições de trabalho, pelo aumento dos seus salários, pelo alargamento do seu quadro de efectivos, pela salvaguarda dos seus AE, pela dignificação do serviço público que o Metro presta, o PCP na Assembleia da República não desse voz e expressão a essa justa e digna luta.

Por tudo isto, **o voto dos trabalhadores do Metro na CDU no dia 30 de Janeiro** é a garantia de que podem ser criadas as condições para se reforçar a influência de quem sempre esteve ao seu lado lutando pela resolução dos seus problemas. É a garantia de que não andamos para trás, mas sim avançamos com mais direitos!

**mais  
salário**